Aula II Ano 2011

CIÊNCIA ESPÍRITA VIDA - O ETERNO ENÍGMA

O Tao da Vida

I Ching e DNA

Claudio C. Conti www.ccconti.com

ICEB

LAO TSÉ

- Encarnação
 - Controverso, considerado entre os séculos VI e VIII.
- *Lao Tsé significa "grande senhor" ou "velho mestre".
- *Atribui-se a Lao-Tsé a autoria da obra criadora do taoísmo, o "Tao Te Ching", ou Livro do Caminho e da Virtude. Junto com a Bíblia, esse livro é um dos mais traduzidos no mundo.
- ❖Os ensinamentos de Lao ultrapassaram as fronteiras da China.
- Algumas lendas contam que Lao nasceu depois de uma gestão de oito meses, já uma criança de cabelos brancos.
- Alguns pesquisadores modernos declaram que Lao nunca existiu.

O Tao da Vida I Ching e DNA

... a psique seria entendida como um sistema de adaptação determinado pelas condições ambientais da terra.

> C. G. Jung Civilização em Transição §49

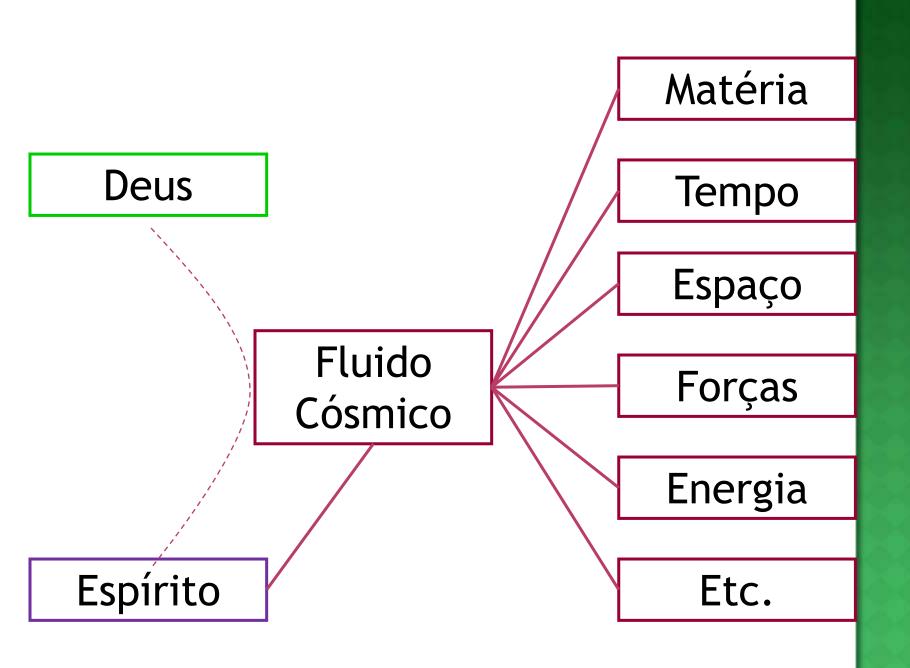
ICEB

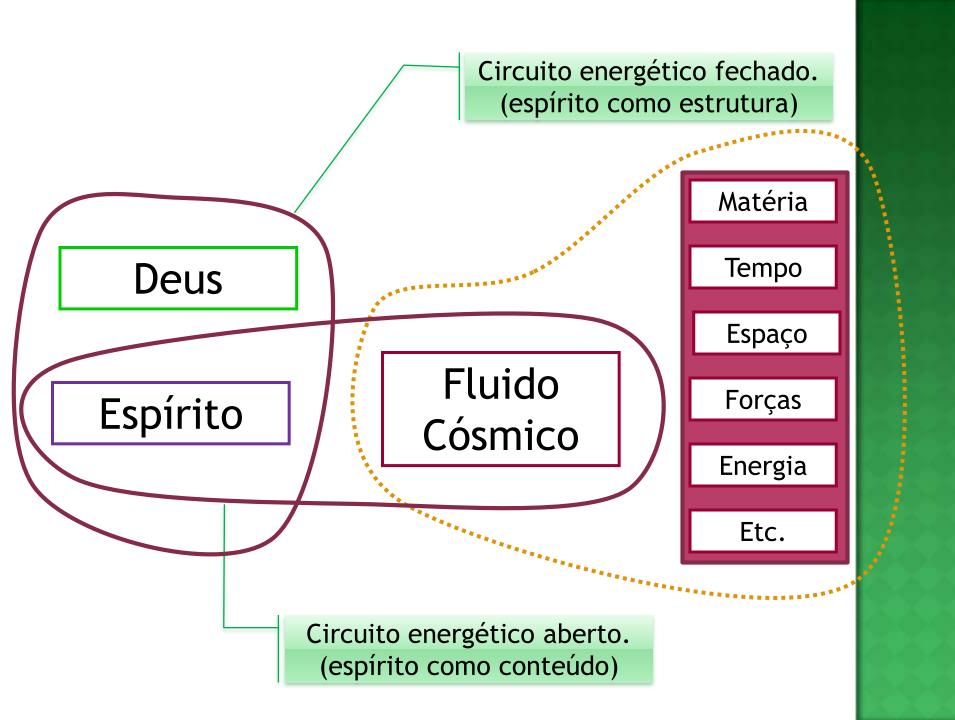
REVISÃO

AULA APRESENTADA NO ICEB EM 2010

-- DO CAOS AO COSMOS --

www.ccconti.com/Cursos2010/iceb2010t.htm





DOIS SISTEMAS PRINCIPAIS

1) Relativo à manutenção da estrutura base (ligação com Deus).

Pode-se inferir que a primeira é mantida por processos desconhecidos relacionados com a Criação.

2) Engloba a estrutura mental e o ambiente no qual há ação do espírito.

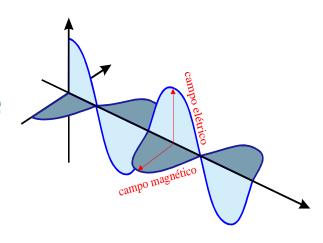
Supondo que para qualquer processo ocorrer seja necessário um balanço energético, seria decorrente do processamento de fluido na geração de energia, similarmente ao processamento de alimento pelo corpo físico.

DOIS SISTEMAS PRINCIPAIS

- 1. Um relativo à manutenção da estrutura base (ligação com Deus).
 - Ying
- 2. Outro que engloba a construção mental e o ambiente no qual há ação do espírito.
 - Yang



Dois sistemas inseparáveis e interferindo mutuamente.



CIRCUITOS

Função Transcendente Ligação com Deus Espírito Estrutura + funções

Mente Ligação com a matéria

CIRCUITO

Inclui perispírito e corpo físico Estrutura + funções Ambiente Espírito Mente Processos mentais seriam uma função do espírito

TAO E FLUIDO

O TAO

- Tao → Taoísmo;
- Brahman → Hinduísmo;
- Dharmakaya Budismo;
- Campo unificado fundamental → Física

Apesar das diferenças, estes conceitos são similares.

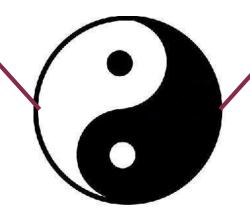
Os espíritas, de forma simplista, denominam o fluído como sendo "matéria".

Todavia, o conceito de fluído é mais profundo. Nas palavras de André Luiz: "plasma divino, hausto do Criador ou força nervosa do Todo-Sábio".

FLUÍDO

- Onde o todo se encontra;
- A realidade última e indefinível;
- Processo envolvendo todas as coisas.

Ora se mostra como espírito. *yang*



Ora se mostra como matéria. yin



I CHING LIVRO DAS MUTAÇÕES

O TAO DA FÍSICA - PG 88

FRITJOF CAPRA

 A interação entre yin e yang, o primordial de opostos, aparece assim como o princípio que guia todos os movimentos do Tao. Os chineses, contudo, não param aí. Eles estudaram diversas combinações de yin e yang, que desenvolveram até atingir a forma de um sistema de arquétipos cósmicos. Esse sistema é elaborado no 1 Ching, ou Livro das Mutações.

TRIGRAMAS



- Yang linha inteira
- Yin linha partida

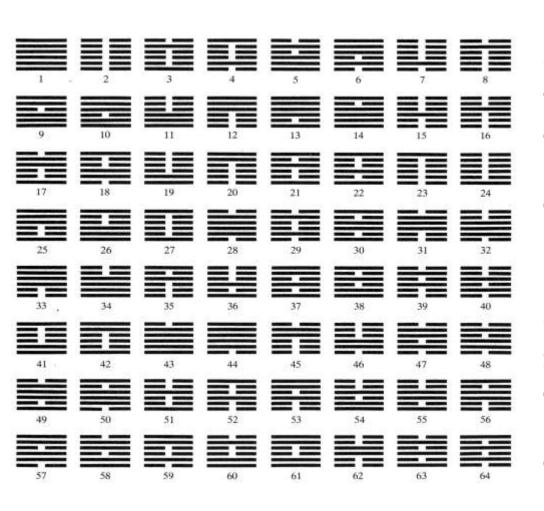
O princípio ordenador dos padrões no *I Ching* é a interação entre os opostos.

São considerados como representações de todas as situações humanas e cósmicas possíveis.

TRIGRAMAS

Nome	Atributo	Imagem	Função Familiar
Chi'ien, o Criativo	Forte	Céu	Pai
≡ EK'un, o Receptivo	Abnegado maleável	Terra	Mãe
E E Che-n, o Incitar	Provoca o movimento	Trovão	Filho mais velho Primeiro filho
≡≡ K'an, o Abismai	Perigoso	Água	Filho do meio Segundo filho
<u>=</u> <u>=</u> Kên, a Quietude	Repouso	Montanha	Filho mais moço Terceiro filho
Sun, a Suavidade	Penetrante	Vento, madeira	Filha mais velha Primeira filha
E Li, o Aderir	Luminoso	Fogo	Filha do meio Segunda filha
Tui, a Alegria	Jovial	Lago	Filha mais moça Terceira filha

HEXAGRAMAS



Os 8 trigramas foram combinados em pares para ampliar as combinações possíveis.

Os 64 hexagramas são os arquétipos cósmicos no qual se baseia o *I Ching* como oráculo.

I CHING COMO ORÁCULO

I CHING - O LIVRO DAS MUTAÇÕES, PREFÁCIO EDIÇÃO BRASILEIRA (RICHARD WILHELM)

- Ao longo da História da China, pode-se notar que alguns períodos têm dado menor ou maior ênfase a esse aspecto... No Ocidente, seu uso oracular tem despertado um interesse e fascínio excessivos.
- O I Ching não é principalmente um oráculo. E essa sua faceta, inclusive, quase irrelevante se confrontada com a riqueza da sabedoria contida nos Kua (trigramas e hexagramas).
- O uso oracular do livro corresponde apenas a uma fase primária, quando ainda não sabemos aplicar por nós mesmos, às nossas vidas, os princípios desvelados pelas figuras lineares, por não conseguirmos enxergar as correspondências existentes entre os Kua e todos os fenômenos.

I CHING COMO ORÁCULO

I CHING - O LIVRO DAS MUTAÇÕES, PREFÁCIO EDIÇÃO BRASILEIRA (RICHARD WILHELM)

- Enquanto manifestação do inconsciente, o oráculo usa a linguagem simbólica, que é própria daquele, e não o discurso racionalizado que o consciente habitualmente articula.
- Para que o significado se aclare, teremos de aprender o modo de concatenação dessas imagens simbólicas, ao invés de insistirmos em tentar decodificá-las segundo padrões que lhes são estranhos.
- O processo de consulta nada tem de mágico. O ritual tinha uma função psicológica e se inseria na tendência chinesa de abordar ritualisticamente as atividades quotidianas.

I CHING COMO LIVRO DE SABEDORIA I CHING - O LIVRO DAS MUTAÇÕES, PG. 4 (RICHARD WILHELM)

- Quando pela primeira vez alguém, ao receber uma previsão, se perguntou "o que devo fazer?", o livro divinatório tornou-se livro de sabedoria.
- O Rei Wen, que viveu em torno de 1150 a.C, e seu filho, Duque de Chou, dotaram os hexagramas e as linhas, até então mudos, de conselhos preciosos quanto à conduta correta.
- O indivíduo vem a tornar-se coautor de seu destino e quanto mais cedo, com a ajuda do Livro das Mutações, ele puder identificar as situações ainda em sua fase embrionária, pois esse é o momento crucial.

I CHING COMO LIVRO DE SABEDORIA

I CHING - O LIVRO DAS MUTAÇÕES PG 8 (RICHARD WILHELM)

- A ideia subjacente a todo o conjunto é a de mutação.
- Aquele que percebe o significado da mutação, fixa sua atenção não mais sobre os entes transitórios e individuais, mas sobre a imutável e eterna lei que atua em toda mutação.
- Essa lei é o Tao de Lao-Tse, o curso das coisas, o princípio Uno no interior do múltiplo.

I CHING COMO LIVRO DE SABEDORIA

I CHING - O LIVRO DAS MUTAÇÕES PG 8 (RICHARD WILHELM)

- Ensinamentos de Lao-Tse e Confúcio: todo acontecimento no mundo visível é um efeito de uma "imagem", isto é, de uma ideia num mundo invisível.
- Tudo o que ocorre na terra é apenas uma reprodução, por assim dizer, de um acontecimento num mundo situado além de nossas percepções sensoriais.
- Desse modo, <u>o homem está ligado ao céu</u>, o mundo suprassensível das ideias, <u>e à terra</u>, o mundo material das coisas visíveis, <u>formando com</u> eles a tríade dos poderes primordiais.

I CHING COMO LIVRO DE SABEDORIA

I CHING - O LIVRO DAS MUTAÇÕES PG 8 (RICHARD WILHELM)

- Os julgamentos possibilitam ao homem a liberdade para desistir de um curso de ação que seria prejudicial a longo prazo. Dessa forma ele se torna independente da tirania dos acontecimentos.
- O Livro das Mutações, em seus julgamentos e nas interpretações abre ao leitor o mais rico tesouro da sabedoria chinesa.
- Oferece uma visão abrangente da diversidade das experiências humanas habilitando-o a estruturar sua vida segundo sua vontade soberana, de modo a tornála um todo orgânico, dirigindo-se assim à harmonia com o derradeiro Tao, em que estão enraizados todos os seres.

Nossa ciência, entretanto, é baseada no princípio da causalidade, o qual é considerado uma verdade axiomática. Mas uma grande mudança está ocorrendo em nosso ponto de vista. O que a "Crítica da Razão Pura" de Kant não conseguiu, está sendo realizado pela física moderna.

A maneira como o *I Ching* tende a encarar a realidade parece não favorecer nossa maneira causal de proceder. O momento concretamente observado apresenta-se à antiga visão chinesa, mais como um acontecimento fortuito que o resultado claramente definido de um concordante processo causal em cadeia... Enquanto a mente ocidental cuidadosamente examina, pesa, seleciona, classifica e isola, a visão chinesa do momento inclui tudo até o menor e mais absurdo detalhe, pois tudo compõe o momento observado.

Em outras palavras, quem quer que tenha inventado o *I* Ching estava convencido de que o hexagrama obtido num determinado momento coincidia com esse momento tanto em qualidade quanto em tempo. Para ele o hexagrama era o intérprete do momento no qual era tirado — mais que as horas do relógio ou as divisões de um calendário -, uma vez que o hexagrama era compreendido como sendo o indicador da situação essencial que prevalecia no momento de sua origem.

Essa suposição envolve um certo princípio curioso que denominei sincronicidade, conceito este que formula um ponto de vista diametralmente oposto ao da causalidade.

A causalidade enquanto uma verdade meramente estatística não absoluta é uma espécie de hipótese de trabalho sobre como os acontecimentos surgem uns a partir dos outros.

Para a sincronicidade, a coincidência dos acontecimentos, no espaço e no tempo, significa algo mais que mero acaso, precisamente uma peculiar interdependência de eventos objetivos entre si, assim como dos estados subjetivos (psíquicos) do observador ou observadores.

O pensamento tradicional chinês apreende o cosmos de um modo semelhante ao do físico moderno, que não pode negar que seu modelo do mundo é uma estrutura decididamente psicofísica. O fato microfísico inclui o observador tanto quanto a realidade subjacente ao *l Ching* abrange a subjetividade, isto é, as condições psíquicas dentro da totalidade da situação momentânea.

SINCRONICIDADE - \$938 C. G. JUNG

"Sendo assim, devemos nos perguntar aqui se a relação entre a alma e o corpo não pode ser comparada sob este ângulo, isto é, se a coordenação dos processos psíquicos e físicos no organismo vivo pode ser entendida como um fenômeno sincronístico, em vez de uma relação causal."

QUAL SERIA A FORMA MAIS CORRETA?

Causa e efeito?

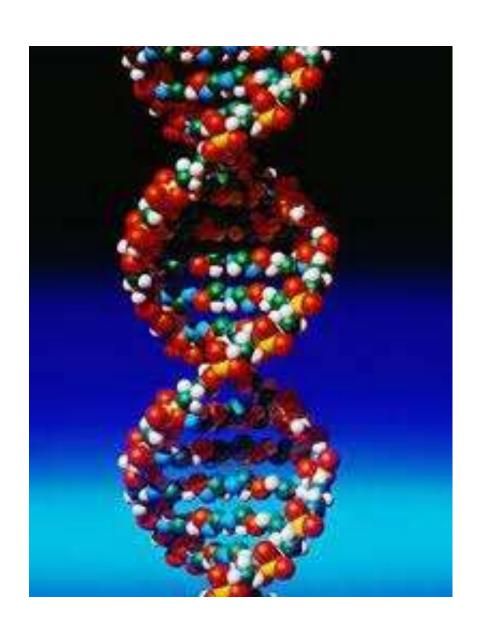
Implica em um determinismo: mesmo efeito para uma causa.

Ação e reação?

 Também o determinismo: uma reação para cada ação.

Mente e efeito?

Não existe uma consequência definida para uma causa ou ação, pois dependerá da intenção, o que varia de indivíduo para indivíduo.



DNA

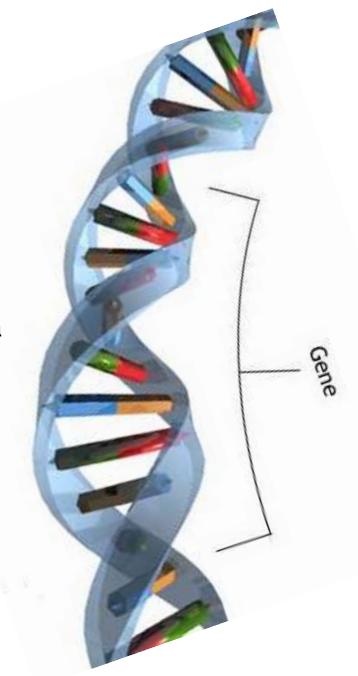
DEFINIÇÕES

- DNA: Molécula grande que mantém a informação genética que as células necessitam para se multiplicarem e produzirem proteínas.
- Proteína: São essenciais para a estrutura, função e regulação do corpo. Exemplos de proteínas: hormônios, enzimas e anticorpos.
- Gene: Subunidade do DNA. Cada um dos 20000 a 25000 genes do corpo mantém instruções para um tipo de proteína específico.

GENE

Qualquer segmento do DNA que contenha informação.

Cada gene é formado por milhares, podendo chegar a centenas de milhares, de bases.



BASES

Adenine (A)

Thymine (T)

Guanine (G)

A ligação ocorre pela formação de "pontes de hidrogênio" de natureza eletrostática.

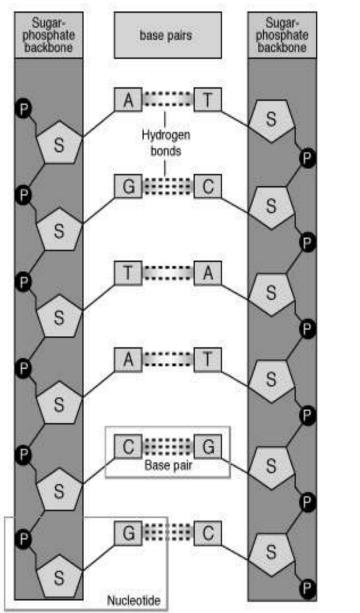
Guanine

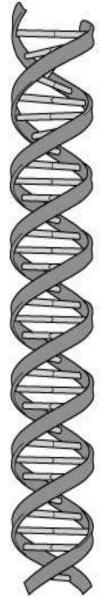
Cytosine

$$\begin{array}{c|c}
H \\
N - H - - - O \\
N - N - - - H - N \\
R N = N - - - H - N \\
O R$$

Adenine

Thymine





- A células usam os genes seletivamente.
 - > Alguns genes possibilitam a célula a produzir proteínas que necessitam para funções básicas
 - > Outros genes permanecem inativos na maior parte do tempo.
 - > Alguns genes estão ativos durante um período da vida apenas e depois ficam inativos para sempre, como nos primeiros estágios de formação.
 - Muitos genes mantém o código de proteínas que são únicos para um determinado tipo de célula manter suas características, como a célula do cértebro.

 Genes, através das proteínas, determinam todos os processos do corpo, inclusive como o corpo responderá os desafios do ambiente.



Alexandre respondeu sem titubear:

- ... A forma física futura de nosso amigo Segismundo dependerá dos cromossomos paternos e maternos; adicione, porém, a esse fator primordial, a influência dos moldes mentais de Raquel, atuação do próprio interessado, o concurso dos Espíritos Construtores, que agirão como funcionários da natureza divina, invisíveis ao olhar terrestre, o auxilio afetuoso das entidades amigas que visitarão constantemente o reencarnante, nos meses de formação do novo corpo, e poderá fazer uma idéia do que vem a ser o templo físico que ele possuirá, por algum tempo, como dádiva da Superior Autoridade de Deus...

